

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

VALÉRIA XAVIER SOARES

**SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO ITPAC-PORTO
QUE CONCILIAM TRABALHO E ESTUDO**

**PORTO NACIONAL-TO
2022**

VALÉRIA XAVIER SOARES

**SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO ITPAC-PORTO
QUE CONCILIAM TRABALHO E ESTUDO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Professor Alexandre Modesto Braune

**PORTO NACIONAL-TO
2022**

VALÉRIA XAVIER SOARES

**SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO ITPAC-PORTO
QUE CONCILIAM TRABALHO E ESTUDO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Alexandre Modesto Braune
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Neutiane Gomes de Sousa
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: Sara Janai Corado Lopes
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2022**

RESUMO

Introdução – A rotina da vida universitária aliada ao trabalho está sendo adotada por muitas pessoas, que buscam ter acesso à graduação e crescer em suas áreas de aprendizagem, mas as consequências dessa forma de estudo, sem a devida atenção, podem não ser benéficas. **Objetivo** – analisar os elementos que impedem uma boa qualidade de vida dos estudantes de enfermagem que conciliam trabalho e estudo no ITPAC - PORTO. **Métodos** – Trata-se de um formulário de avaliação qualitativo-quantitativo, aplicado a estudantes universitários do curso de enfermagem do ITPAC – PORTO, os dados recolhidos serão apresentados sob a forma de estatística simples, em gráficos ou tabelas dinâmicas. **Resultados Esperados** - Uma forma de melhorar a rotina de estudos dos alunos que enfrentarão essa rotina, cuidando também do futuro, evitando a evasão do curso e a formação de profissionais sem perspectiva ou com pouca experiência devido ao pouco contato com a mentoria, ou atividades de aperfeiçoamento e treinamento dentro do curso.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Saúde Mental. Trabalho e Estudo

ABSTRACT

Introduction – The routine of university life combined with work is being adopted by many people, who seek to have access to graduation and grow in their areas of learning, but the consequences of this form of study, without proper attention, may not be beneficial. **Objective** – to analyze the elements that prevent a good quality of life for nursing students who combine work and study at ITPAC - PORTO. **Methods** – This is a qualitative-quantitative evaluation form, applied to university students of the nursing course at ITPAC – PORTO, the data collected will be presented in the form of simple statistics, in graphs or dynamic tables. **Expected Results** - A way to improve the study routine of students who will face this routine, also taking care of the future, avoiding the dropout of the course and the training of professionals without perspective or with little experience due to little contact with mentoring, or activities of improvement and training within the course

Keywords: Nursing care. Mental health. Work and study

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 HIPÓTESE	7
1.2 JUSTIFICATIVA	8
2. OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3. REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 PROCESSO DE ENFERMAGEM	10
3.2 QUALIDADE DE VIDA	11
3.3 SAÚDE MENTAL	11
3.4 SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS	12
4. METODOLOGIA	15
4.1 DESENHO DO ESTUDO	15
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	15
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	15
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	15
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	16
4.6 VARIÁVEIS	16
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	16
5. DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
6. ASPECTOS ÉTICOS	19
6.1 RISCOS	19
6.2 BENEFÍCIOS	19
7. DESFECHO	20
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	20
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	20
8. CRONOGRAMA	21
9. ORÇAMENTO	22
10. REFERÊNCIAS	23
11. ANEXOS	25
12. APÊNDICES	26

1. INTRODUÇÃO

A estratégia de trabalhar e estudar, adotada por milhares de brasileiros entre jovens e adultos, além de muito bem aceita, vem sendo propagada tanto pela carência de mão de obra graduada no mercado de trabalho, quanto ao custo dos cursos universitários, que são baseados em seu retorno de renda após o término. Entretanto, sendo uma realidade vigente, inegavelmente, o desafio em conciliar trabalho e estudo torna-se um desafio para estes jovens e adultos, havendo vários aspectos de sua vida, em especial a saúde mental.

Segundo o site de divulgações Folha Dirigida (2020) ultrapassam 2 milhões de alunos que enfrentam uma jornada dupla somente em instituições privadas, porém, o foco das pesquisas está sendo levado apenas para a finalização do curso, números que mostram somente os que estão na rotina, não os que se formaram e nem quantos desistiram, no processo que é passado durante os anos e o que se desenvolve nesta rotina, e o que ela desencadeia na sociedade.

As consequências dessa estrutura de vida nem sempre são benéficas, como por exemplo: profissionais sem qualidade operacional em suas graduações, outros que nem chegam a concluir o curso.

Com a forte influência da sociedade geral e familiar após o término do ensino médio para trabalhar e para o estudo de um ensino superior, gera um maior risco de frustrações universitárias, pois de fato, somente a vontade ou o entendimento do que se quer na graduação antes de começá-la, não é o suficiente para a conclusão e até mesmo para o mantimento da saúde mental do aluno.

Mais a questão é quais os tipos de distúrbios e transtornos psicológicos afetam o rendimento de acadêmicos que conciliam trabalho e estudo durante a graduação?

1.1 HIPÓTESE

Durante essa trajetória de formação, muitos acadêmicos que conciliam dupla jornada de trabalho e estudo na área da saúde, segundo Oliveira (2018), têm intensificado os problemas de sua saúde mental em função dos estágios e demais

atividades que colocam o acadêmico diante da doença, morte e do sofrimento de pacientes e familiares.

Apesar dos acadêmicos atuarem nas instituições de saúde sob a supervisão do professor, convivem diariamente com inúmeros problemas de ordem organizacional que caracterizam - se como de alta exigência e baixo controle em face dos riscos psicossociais. (OLIVEIRA; et al., 2018)

E ainda de acordo com Oliveira *et al* (2018) esses riscos aumentando assim a ansiedade, depressão, estresse, transtornos não psicóticos como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas. Sendo assim, o acadêmico acaba por não conseguir exercer de forma gratificante e satisfatória nenhuma das atribuições que lhe foram concebidas, intensificando o desgaste físico, emocional e mental.

1.2 JUSTIFICATIVA

O cuidado em saúde mental é essencial a uma satisfatória inserção do profissional no mercado de trabalho após sua graduação, portanto é mister minimizar e prevenir o adoecimento durante a formação com especial atenção aos acadêmicos que necessitam conciliar trabalho em estudo. Com vistas a entender esse processo iremos avaliar os acadêmicos que conciliam trabalho e estudo do curso de enfermagem no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC -PORTO) verificando se suas perspectivas dentro do curso aumentaram, ou se nem sabem o porquê de ainda estarem ali, se suas vidas estão conseguindo alcançar aquilo para o qual se propuseram a enfrentar, a estrutura de vida que estão tendo, e o que tem alterado desde o início do curso.

Obtendo dados e informações confiáveis para propor soluções que viabilizem a promoção da saúde mental destes estudantes é que a pesquisa presente se faz necessária.

Com isso, saberemos como evitar e prevenir a evasão escolar durante a graduação e uma futura diminuição nos casos de transtornos depressíveis, crises de ansiedade e redução do número profissionais mau qualificados.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

A pesquisa tem como objetivo geral analisar os elementos que impedem uma boa qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem que conciliam trabalho e estudo no ITPAC – PORTO.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Verificar a incidência de transtornos mentais comuns em acadêmicos de enfermagem que conciliam trabalho e estudo, no ITPAC – PORTO em 2022
2. Constatar quais as maiores dificuldades na vivência desta rotina.
3. Discutir quais os aspectos da saúde mental e emocional que se encontram nas vidas dos acadêmicos.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

É evidente o quantitativo de universitários que apresentaram quadros preocupante com relação a saúde mental nos últimos anos, nunca si ouviu falar tanto em saúde mental no universo acadêmico como agora. Tem sido um problema de saúde pública que vem crescendo a cada dia. Principalmente aqueles que tem de conciliar trabalho e estudo onde é cada vez mais difícil o estudante trabalhador manter uma qualidade de vida efetiva, provocando assim vários distúrbios psicológicos.

3.1 PROCESSO DE ENFERMAGEM

A Formação de um profissional de enfermagem na atualidade, foca no cuidado e atenção ao paciente. Segundo Motta, Oliveira e Azevedo (2021) Florence enfatizava no fornecimento de um ambiente favorável ao estímulo da melhoria da saúde do paciente, com isso devesse olhar não somente para as técnicas a serem aplicadas, mas sim para o ambiente em que o paciente se encontra, analisando assim sinais e sintomas perceptíveis ao contato visual, e a investigação de uma anamnese detalhada.

Na enfermagem, é padronizado uma sequência de ações, que são bases de coleta de dados e intervenções de enfermagem, que vão avaliar desde o histórico de enfermagem até a implementação do plano e sua avaliação após o aplicado, para ter um atendimento de qualidade e de maior precisão, analisando individualmente o paciente de acordo com a sua necessidade, podemos contar com a Sistematização da Assistência em Enfermagem, reduzindo assim o número de erros. (ALMEIDA.2020)

O ato de ingressar no curso de enfermagem, deve ser precedido de um gosto pelo cuidar, e ser alicerçado pelo senso dos mais diversos desafios, que se enfrentaram antes e após o curso, “O ambiente universitário que auxiliaria na consolidação do conhecimento, permitindo a melhor formação para o futuro profissional, é propenso a provocar adoecimentos” (CASSIANO; *et al.*, 2021)

3.2 QUALIDADE DE VIDA

Segundo a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS.2013) o conceito de qualidade de vida de acordo com a OMS, é a visão do indivíduo de onde e como se encontra na vida como um todo, no enquadramento da cultura e no embasamento de valores nos quais ele vive, em relação aos seus objetivos, pretensões de realização, medos e as regras que escolhe seguir.

A importância da qualidade de vida nos ambientes de trabalho, sociais, universitários e familiares, impacta de maneira significativa o contexto da qualidade de vida de outras pessoas na qual se convivem, levando a entender que uma boa qualidade de vida de um indivíduo gera mais benefícios à qualidade de outras vidas correlacionadas a essa. De acordo com Pereira e Vasconcelos (2018) o ser humano procura locais de trabalho que proponham as melhores condições de trabalho, com um ambiente no qual se adeque para trabalhar e que geram a sua satisfação profissional, sendo assim, preferem trabalhar em empresas que proporcionem bem-estar e qualidade de vida no trabalho, pois também irá gerar uma melhor qualidade de vida fora dele.

O desenvolvimento de um bem-estar contínuo na qualidade de vida, quando em casos de má perspectiva de vida sobre si, se torna um desafio pela visão que se tem sobre qualquer situação, tornando a capacidade e resolução de um problema ou produzir algo novo que traga valor a sociedade, seja este monetário, educacional ou de saúde, menos provável de acontecer. Pelisari (2021) fala sobre as principais consequências da falta de qualidade de vida no trabalho, dentre elas estão: danos mentais e físicos, falta de produtividade, menos interação em equipe, e mais conflitos entre o indivíduo e seu ambiente.

3.3 SAÚDE MENTAL

Atualmente, não se tem uma definição oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS) em relação a saúde mental, mas, se enquadra nos comportamentos e respostas às adversidades e situações que se vive, tendo o bem-estar consigo e com outros. Diante da alta cobrança diária na sociedade, na mídia, no trabalho, a sensação de não conseguir alcançar as próprias metas, podem acabar trazendo dificuldades em desenvolver uma saúde mental estável.

A deficiência de uma saúde no âmbito mental e psicossocial, geram quebras de padrões benéficos à saúde física, em outras palavras, uma mente sem saúde gera um corpo sem saúde. Segundo relatos de entrevistados no estudo de GAINO (2018) diz que saúde não se baseia apenas na ausência da doença, mas saber conciliar o desejo e dificuldades, é apesar das adversidades ter fé que dias melhores viram, e si perceber que não está bem, ir em busca de ajuda.

No processo de enfermagem em específico dentro da Sistematização de assistência a enfermagem (SAE), uma das abordagens feita na consulta de enfermagem, além das queixas sensitivas fisicamente, são as necessidades psicossociais, psicobiológicas e psicoespirituais, que se avalia o que além do corpo, pode estar desencadeando um desconforto a vida do paciente. De acordo com Oliveira et al. (2019) “O uso da SAE é crucial à prestação de uma assistência de enfermagem segura, pois proporciona ao enfermeiro recursos técnicos, científicos e humanos, melhora a qualidade de assistência prestada ao cliente”.

3.4 SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS

As universidades fazem parte do plano de vida de quase todas as pessoas, após a saída do ensino médio, a mudança de vida, amplificação das possibilidades de aprimoramento pessoal, junto com as responsabilidades e cobranças de decisão geram um impulso na mentalidade dos futuros calouros, que traz uma tentativa desesperada de não perder tempo, e acabam fazendo escolhas que nem sempre são as que melhor atenderam suas expectativas, o que afeta diretamente à saúde mental. Como também afirma Lima e Padilha (2020) que a insegurança quanto a escolha da profissão, por ser influenciada por inúmeros fatores, sejam eles familiar, cultural e econômica é uma das principais queixas.

No processo de adaptação e desenvolvimento do que se aprende no curso, é onde pode ocorrer frustrações em relação ao que se queria e ao que realmente é, e a tendência de um mal início, e que também tenha um mal desenvolvimento, ou pelo menos mais difícil do que deveria ser, levando à formação de um universitário insatisfeito e de um profissional inseguro.

Dessa forma, quando a formação ocorre de maneira acelerada, na tentativa de contemplar as demandas exigidas, os estudantes podem se sentir sobrecarregados devido ao excesso de atividades, tais como: a grade curricular de caráter teórico-prático obrigatório, elevada carga horária, exigência de atividades de extensão e atribuições extracurriculares que levam ao esgotamento físico-mental dos estudantes, o que pode resultar na consequente insatisfação com o curso. (Amorim CB, *et al.* 2019, p. 3)

Com isso de acordo com Amorim *et al.* (2019) é confirmado que é necessário fazer não somente o básico de uma grade para se tornar um profissional apto a efetivar um bom trabalho em seu ramo, é preciso fazer atividades extracurriculares e nem sempre há esse tempo, tornando ainda pior as condições psicossociais no qual o indivíduo se encontra.

Também é o caso de acadêmicos que já tem de lidar com uma jornada de trabalho intensiva e estressante, que geralmente são de baixa remuneração, por ainda não haver uma formação, estes buscam qualificação para melhorar suas condições de vida e se deparam com uma rotina sobrecarregada na tentativa de conciliar trabalho e estudo.

O estudante que exerce essas duas funções de conciliar trabalho e estudo, além de ter que lidar com a cobrança exorbitante com relação aos trabalhos e atividades desenvolvidas durante o semestre para assim alcançar a aprovação desejada, tem de lidar com o estresse esgotamento físico no ambiente de trabalho, devido as noites mal dormidas estudando, as faltas no trabalho em decorrência de práticas do curso que frequentemente ocorrem em períodos diurnos.

1.1 TIPOS DE DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS

Os distúrbios ou transtornos psicológicos são alterações funcionais dos processos cognitivos da mente humana, que prejudicam a o desenvolvimento da pessoa na vida social, no trabalho, estudos e família. Morais (2022) afirma que normalmente pessoas com problemas mentais não apresentam manifestações físicas, e que doenças psicológicas estão relacionadas ao estilo de vida do indivíduo, influenciado pela sociedade e cultura. Se reconhece que há um transtorno ou distúrbio psicológico quando algum dos fatores de interação apresenta anormalidade, seja na atenção, foco, estresse contínuo, mudanças repentinas de humor.

Os transtornos variam, mas é predominante a Ansiedade e a depressão, que por sua intensidade podem acabar levando ao mais trágico resultado de não tratar estes

distúrbios: o suicídio, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS,2016) cerca de 800 mil pessoas se suicidam por ano, sendo elas entre a faixa de idade de 15 a 29 anos, jovens, pessoas ainda em processo de formação, que se encontram em fase acadêmica ainda.

Ao entrar em uma saturação de informações e compromissos, demandas e falta de lazer, e conseqüentemente desânimo e maior quantidade de atividades atrasadas, seja em casa, trabalho ou universidade, esses sintomas também são comuns em pessoas que desenvolveram síndrome de burnout ou síndrome do esgotamento profissional.

O ministério da saúde (2020) fala que a síndrome de burnout é um distúrbio emocional que é identificada por extrema exaustão, esgotamento físico e psíquico, resultado proveniente de situações de intenso desgaste, seja no trabalho ou universidade, que demandam competitividade excessiva ou responsabilidades em massa. E de fato esta é a principal causa da doença.

O trabalho insalubre ou de grande risco de vida, trabalho com pessoas, acúmulo de solicitações na faculdade ou nos empregos sem finalização, sentimento de incapacidade e desmotivação, geram baixa estima e comprometem a vida pessoal como um todo. O tempo de cuidado contra o crescimento destes distúrbios e transtornos, acaba sendo tomado pela rotina maçante, fazendo com que isto desencadeie outros.

4. METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O trabalho se apresentará na forma descritiva, estatístico com abordagem quali-quantitativa através de questionário online e presencial, no 2º semestre do ano de 2022. Com o intuito de analisar os elementos que impedem a qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem que conciliam trabalho e estudo no FAPAC/ ITPAC Porto.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa terá como base local o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC – PORTO) localizado na Rua 02, Quadra 07, S/N. Jardim dos Ipês em Porto Nacional. No 2º semestre de 2022, dando início um mês após a aprovação, terá o período de um a dois meses para a realização da coleta de dados e logo após, será dado continuidade a construção do artigo.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa se dará com a população de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem que conciliam trabalho e estudo em jovens e adultos com idade a partir de 18 anos, sendo 50 ao total divididos em 5 de cada período se possível. A amostra será constituída pelos dados coletados em pacientes que respeitam os critérios de inclusão e exclusão.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Acadêmicos que esteja regularmente matriculado no curso de graduação de enfermagem no ITPAC – PORTO.
- Estejam cursando do 1º ao 10º período.
- Tenham idade superior a 18 anos.
- Conciliam trabalho e estudo a tempo igual ou superior a seis meses.
- Aceite participar por livre e espontânea vontade da pesquisa.
- Assine ou esteja ciente do TCLE. (APÊNDICE A)

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Acadêmicos que não estejam matriculados no curso de enfermagem no ITPAC – PORTO.
- Acadêmicos que não tenham a idade superior a 18 anos.
- Que estejam com matrícula trancada.
- Acadêmicos que não esteja trabalhando no período de graduação.
- Pessoa que não aceitar participar da pesquisa.
- Não tenha assinado ou não tenha conhecimento do TCLE. (APÊNDICE A)

4.6 VARIÁVEIS

Será apresentado com variáveis as seguintes informações

- Idade
- Sexo
- Estado civil
- Raça/ cor
- Filhos
- Já possui algum tipo de deficiência / Transtorno
- Ao uso de alguma medicação
- Faz uso de drogas lícitas

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Será utilizado como instrumento para a coleta de dados um questionário que será construído pela pesquisadora, sendo aplicado de forma online e presencial. Oferecendo informações suficientes para a análise, respeitando os critérios de inclusão e exclusão.

Logo após a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos a pesquisadora partirá para a coleta de dados. Por ser uma pesquisa que abordará o sujeito diretamente precisará do termo de consentimento livre e esclarecido.

A análise dos dados ocorrerá por abordagem descritiva e com estatística simples. Onde os resultados serão tabulados através de gráficos e tabelas no programa Microsoft Office.

5. DELINEAMENTO DA PESQUISA

O projeto será submetido na plataforma e em decorrência de aprovação se apresentará na forma descritiva, estatística com abordagem quali-quantitativa através de questionário online e presencial, no 2º semestre do ano de 2022. Com a intenção de analisar os elementos que impedem a qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem que conciliam trabalho e estudo no FAPAC/ ITPAC Porto. Como população terá jovens e adultos com idade a partir de 18 anos, sendo 50 pessoas ao total divididos em 5 de cada período se possível. As informações que serão apresentadas como variáveis são: sexo, idade, raça/cor, situação conjugal/ estado civil, já possui algum tipo de deficiência / transtorno, ao uso de alguma medicação e se faz uso de drogas lícitas.

6. ASPECTOS ÉTICOS

De acordo com a resolução nº 466/12 (INCA) onde afirma que “A eticidade da pesquisa implica no respeito ao participante, em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa”. Assim também se cumprirá o projeto de pesquisa que irá de acordo com a resolução, onde a pesquisadora de tal forma respeitará o participante mantendo sua dignidade preservada quanto as informações colhidas como estabelecido na resolução. A falta dele pode implicar na suspensão da pesquisa.

6.1 RISCOS

Esta pesquisa tem risco de modificação das emoções dos participantes ao preencherem o formulário, para amenizar este risco, será orientado ao participante que o preenchimento será realizado de forma individual e de forma sigilosa, tendo liberdade de desistência caso se sinta desconfortável ou constrangido, a risco de discriminação e estigma como resultado da invasão de privacidade e quebra não intencional da confidencialidade, para amenização destes fatos não será exigido a formalização do nome do participante no formulário, e sim o número do entrevistado.

6.2 BENEFÍCIOS

O participante terá oportunidade pontuar focos de melhoria pessoal, autoavaliação e conscientização de acolhimento perante a situação no qual está incluso, podendo optar por acessar ao apoio da equipe de psicologia, e caso necessário consulta psiquiatra no ambulatório. A faculdade será aprimorada no quesito cuidado e desenvolvimento interpessoal do aluno, possibilitando que haja melhor desempenho acadêmico e menor índice de desistências dos cursos.

7. DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se que seja identificado, quais aspectos impedem a qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem que conciliam trabalho e estudo no ITPAC – PORTO a continuarem estudando e terem um bom aproveitamento no curso.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Apresentar os transtornos mais comuns em universitários que conciliam trabalho e estudo, informar ao psicólogo da universidade as maiores dificuldades dos acadêmicos que foram identificadas, para que seja avaliado a possibilidade da montagem de uma escala que facilite o atendimento, alertar quanto à necessidade de cuidar do psicológico e atenção minuciosa a saúde mental.

8. CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

ETAPAS	2022					2022 Após aprovação do CEP				
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema										
Pesquisa bibliográfica										
Elaboração do Projeto										
Defesa do Projeto										
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)						X	x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9. ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00
Pasta portfólio	1	15,00	15,00
Impressões	50	0,50	25,00
Caneta bic	4	2,50	10,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	4l	6,70	27,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			74,00
Gastos com recursos humanos			27,00
Valor Total:			101,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

10. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Lucas. SAE: o que é a metodologia de sistematização da assistência de enfermagem. **Nexxt**,2020. Disponível em: <https://nexxt.com/sae-o-que-e-a-metodologia-de-sistematizacao-da-assistencia-de-enfermagem/>. Acesso em: 23 abr. 2022.
- AMORIN CB, Oliveira MF, Barlem ELD, Mattos LM. **Dificuldades vivenciadas pelos estudantes de enfermagem durante a sua formação**. Ago. 2019, Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/viewFile/14310/10313> Acesso em: 24 abr. 2022.
- FOLHA DIRIGIDA. Dupla jornada: cresce número de jovens que estudam e trabalham. **Folha dirigida**, São Paulo, ago. 2020. Disponível em: <https://folhadirigida.com.br/mais/noticias/especiais/numero-de-jovens-que-estudam-e-trabalham-cresce-no-pais>. Acesso em: 23 abril. 2022.
- GAINO, Loraine Vivian et al. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo*. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 14, n. 2, p. 108-116, 2018 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 abr. 2022.
- INCA, Governo Federal, **Resolução CNS 466/12**, Disponível em: [/https://www.inca.gov.br/publicacoes/legislacao/resolucao-cns-466-12](https://www.inca.gov.br/publicacoes/legislacao/resolucao-cns-466-12) Acesso em: 7 maio 2022.
- LIMA, Márcia Gisela de. Acolhimento universitário aos calouros de psicologia: uma possibilidade de intervenção. Rev. Psicol. UNESP, Assis , v. 19, n. 2, p. 156-171, dez. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442020000300006&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 25 abr. 2022. <http://dx.doi.org/10.5935/1984-9044.20200029>.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Governo Federal, **Síndrome de Burnout**, Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de->

[burnout#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20ou%20S%C3%ADndrom e,justamente%20o%20excesso%20de%20trabalho.](#) Acesso em: 25 abr. 2022.

MORAES, Paula Louredo. "Doenças Psicológicas"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/doencas/doencas-psicologicas.htm>. Acesso em 25 de abril de 2022.

MOTTA, R. de O. L. da.; OLIVEIRA, M. L. D.; AZEVEDO, S. L. D. CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 112, 2021. DOI: 10.51161/rem/1524. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/1524> . Acesso em: 24 abr. 2022.

OLIVEIRA, EB, Zeitoune RCG, Gallasch CH, Pérez Jr EF, Silva AV, Souza TC. **Transtornos mentais comuns em acadêmicos de enfermagem do ciclo profissionalizante**, Rio de Janeiro, jun. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0154> Acesso em: 21 abril. 2022.

OLIVEIRA, Marcos. et al. **Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem brasileira**. Jan. 2019, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZWvwqvt3P7WGJ7yry9pVpxp/?lang=en> Acesso em: 25 abr. 2022

OPAS, **Suicídio**. 2016 Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/suicidio> Acesso em 25 abr. 2022.

PELISARI, Lucas. Quais as principais consequências da falta de qualidade de vida no trabalho? **MEIO AMBIENTE RIO**,2021. Disponível em: <https://meioambienterio.com/quais-as-principais-consequencias-da-falta-de-qualidade-de-vida-no-trabalho/> Acesso em: 24 abr. 2022

PEREIRA, G.; VASCONCELOS, R., **A importância da qualidade de vida no trabalho para as organizações**. Dez. 2018 Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-importancia-da-qualidade-de-vida-no-trabalho-para-as-organizacoes.pdf> Acesso em: 24 abr. 2022.

QUALIDADE DE VIDA M 5 PASSOS. **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS)**,2013. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/dicas/260_qualidade_de_vida.html#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o,expectativas%2C%20padr%C3%B5es%20e%20preocupa%C3%A7%C3%B5es%E2%80%9D. Acesso em: 24 abr. 2022.

11. ANEXOS

Os anexos são os documentos ou textos que não foram criados por você, autor do trabalho, o objetivo dele é fundamentar e comprovar o seu embasamento acadêmico.

12. APÊNDICES

APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO ITPAC-PORTO QUE CONCILIAM TRABALHO E ESTUDO”. Para isso receberá da acadêmica VALÉRIA XAVIER SOARES e do orientador Prof. ALEXANDRE MODESTO BRAUNE, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar os elementos que impedem uma boa qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem que conciliam trabalho e estudo no ITPAC – PORTO.

Esse estudo se baseia na importância de verificar a incidência de transtornos mentais comuns em acadêmicos de enfermagem que conciliam trabalho e estudo, no ITPAC – PORTO em 2022

Ao final deste estudo espera-se evitar e prevenir a evasão escolar durante a graduação e uma futura diminuição nos casos de transtornos depressíveis, crises de ansiedade e redução do número profissionais mal qualificados.

Esse estudo começará em agosto de 2022 e terminará em dezembro de 2022. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos de modificação das emoções dos participantes ao preencherem o formulário à sua pessoa, risco de discriminação e estigma como resultado da invasão de privacidade e quebra não intencional da confidencialidade, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será

assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios como o participante terá oportunidade pontuar focos de melhoria pessoal, autoavaliação e conscientização de acolhimento perante a situação no qual está incluso, podendo optar por acessar ao apoio da equipe de psicologia, e caso necessário consulta psiquiatra no ambulatório.

A faculdade será aprimorada no quesito cuidado e desenvolvimento interpessoal do aluno, possibilitando que haja melhor desempenho acadêmico e menor índice de desistências dos cursos.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, peliteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as páginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a)

poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 991146415 (Professor: Alexandre Modesto Brune) ou (63) 991787881, e-mail xaviervaleria63@gmail.com (Valéria Xavier Soares). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO ITPAC-PORTO QUE CONCILIAM TRABALHO E ESTUDO”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Orientadora